

***Artigo**

Investir é palavra-chave para começar 2017 com o pé direito

Com a chegada de um novo ano, muitas pessoas costumam fazer promessas e guardar dinheiro é sempre uma delas. Alguns planejam poupar para comprar uma casa, um carro ou fazer a tão merecida viagem de férias. Outros são precavidos e querem ter uma reserva caso aconteça algo inesperado e precisem de recurso com rapidez. Para 2017, a sugestão é esquecer a estratégia do dinheiro embaixo do colchão, e investir os seus sonhos em aplicações que te darão conforto, rentabilidade e segurança. A solução para guardar dinheiro com sabedoria, é investir. Porém, essa é uma prática ainda pouco difundida entre os brasileiros, que pouco aproveitam as vantagens do hábito de poupar, por pensarem que é preciso grandes valores para começar. Não esqueça, para colher os bons frutos do imóvel próprio, carro ou da aposentaria, é preciso plantar, isto é, começar a investir. Para você ter uma ideia, guardando 100 reais por mês, em uma aplicação que renda 10% ao ano, em 30 anos você terá mais de 220 mil reais! Agora imagine se você conseguir guardar um pouco mais do que isso?

Nos dias de hoje, as instituições financeiras cooperativas figuram como uma excelente opção para você, uma vez que oferecem relacionamento muito próximo com o associado, e por isso, podem ajudar a escolher o investimento mais adequado aos seus objetivos e expectativas. Além de oferecerem ampla gama de produtos e serviços, com taxas e benefícios muitas vezes mais atrativas em relação aos ofertados pelas demais instituições financeiras, as cooperativas contribuem para o desenvolvimento local, na medida em que os investimentos feitos pelos associados permanecem na região.

Entre as diversas alternativas, a poupança é o investimento mais conhecido entre os brasileiros. Por ser uma aplicação simples, segura e sem impostos, com aplicações ou saques que podem ser feitos a qualquer momento, com quaisquer valores, é sempre uma excelente opção. Guardar dinheiro na poupança, coopera para você ter mais liberdade, além de possibilitar o planejamento e a realização dos seus projetos de vida no curto prazo de forma descomplicada.

Para quem busca outras opções onde investir, buscando maior diversificação de produtos, existem ótimas oportunidades, tanto para quem não gosta de correr riscos, quanto para quem prioriza a rentabilidade. O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,4 milhões de associados e atuação em 20 estados brasileiros –, por exemplo, oferece como excelente opção as aplicações pré-fixadas. Ou seja, no momento em que você investe, já sabe exatamente quanto vai receber quando resgatar o seu dinheiro, visto que a taxa é definida no momento da contratação e não se altera independente de variações que ocorram no mercado. Com a perspectiva de queda da taxa de juros da economia, a Selic, investir em uma aplicação pré-fixada pode ser uma boa alternativa de garantir rentabilidade elevada ao longo de 2017.

Outra excelente opção disponibilizada pelo Sicredi para seus associados, são os fundos de renda fixa. Com valores a partir de R\$ 100 você já tem acesso a esta modalidade de investimento, que em outras instituições são ofertadas apenas a grandes investidores. Esta opção é indicada para quem busca juntar os benefícios da segurança e da rentabilidade diária, com o acesso as melhores alternativas do mercado de capitais, por um baixo custo. Este custo menor reflete no seu bolso, visto que, quanto menores os custos cobrados pela instituição no fundo, melhor tende a ser a sua rentabilidade.

Para quem já investe, alguns mitos devem ser esclarecidos, especialmente em relação à declaração do Imposto de Renda (IR). Um dos mais comuns é acreditar que o resgate dos investimentos, no final do ano, evitará que o valor conste na declaração de IR, o que não é verdade. Segundo a Receita Federal, é obrigação do contribuinte declarar todas as aplicações financeiras que teve no decorrer do ano.

2017 está chegando e guardar dinheiro não precisa ficar só na promessa. Investir é sempre a melhor opção para tornar realidade essa meta de Ano Novo e ainda traz recompensas financeiras positivas no futuro, para você e, também, para toda a sua comunidade. Pois, no Sicredi, ao mesmo tempo em que os objetivos comuns dos associados são alcançados e suas necessidades atendidas, a comunidade é beneficiada com o desenvolvimento local, promovido pela geração de valor econômico, social e ambiental de uma das 119 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi.

Por Felipe de Oliveira Azevedo - Gerente de Produtos de Investimento do Banco Cooperativo Sicredi

*Curtas

Produtores receberão mudas micropropagadas de banana

O dia de campo Cultivo da Banana, na Unidade Experimental da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) realizado na última sexta, 9, foi o ponto pé inicial para que os produtores rurais de Tangará tenham acesso as mudas micropropagadas de banana nanica desenvolvidas e produzidas no laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unemat. Na sexta, todos os produtores rurais que participaram do dia de campo já levaram para suas propriedades algumas mudas que se tornarão matrizes. Mas aqueles que quiserem, por meio de associações, também poderão receber, gratuitamente, até 200 mudas por ano, após vistoria técnica da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Empaer que a partir de agora se torna parceira na transferência de tecnologia para o arranjo produtivo local da banana. Caberá à Seapa disponibilizar as mudas via associações municipais, à Empaer proporcionar assistência técnica ao produtor rural e acompanhar as áreas de produção da banana no município e aos produtores efetuar o plantio, o custeio das atividades e cumprir as diretrizes técnicas.



Novo Conselho

O Executivo de Tangará empossará os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) nesta quarta-feira, 14, às 9h, na Sala de Reuniões, anexa ao Gabinete central do Chefe do Poder Executivo. De acordo com o secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ander Santos, ao todo o CMDRS é composto por 16 membros, entre titulares e suplentes.

Seu papel

O Conselho tem por objetivo debater, depois de empossado, políticas públicas para desenvolvimento sustentável do campo. “O Conselho é composto por entidades representativas que atuam diretamente no campo. É o principal controle social dentro das políticas públicas para agricultura familiar e será fundamental para a ampliação dos debates e aprovações de ações para o homem do campo”, explicou Santos.

Impactos

Apesar das ameaças de desmatamento e fragmentação de habitat, devido ao crescimento da agropecuária na região da Bacia do Alto Paraguai, não há estudos intensivos sobre a maioria dos grupos de seres vivos dessa região. Para investigar os reflexos dessa expansão agropecuária, pesquisadores da Unemat e de renomadas instituições nacionais e internacionais, vão desenvolver projeto inovador na região.

Pesquisa

A equipe vai fazer expedições, desde a nascente do rio Paraguai até o Parque Nacional do Pantanal, que durarão cerca de 20 dias para as coletas dos dados. Serão pontos de amostragem a cada 50 km, com mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes e botânica. As investigações buscam, não apenas dimensionar o quantitativo da diversidade biológica, mas compreender o funcionamento do ecossistema.

*Bastidores da Política

Garantia

Nove municípios de Mato Grosso já conseguiram na Justiça o direito à retenção e depósito de parte dos recursos arrecadados pela chamada “multa da repatriação”. Na última sexta-feira, o juiz federal da 3ª Vara Cível em Mato Grosso, César Augusto Bearsi, atendeu reclamação do município de Várzea Grande contra o Governo Federal e concedeu a liminar.

Saúde

Defensor de uma saúde pública de qualidade à toda população, o deputado federal Ezequiel Fonseca (PP), assegurou através de emendas, mais de R\$ 9 milhões em investimentos na saúde pública de Mato Grosso. Grande parte dos recursos foram utilizados na aquisição de equipamentos hospitalares, veículos e ampliações de unidades básicas de saúde.

Multa da repatriação

A chamada multa da repatriação é um valor cobrado pela Receita Federal aos contribuintes brasileiros que mantinham bens no exterior que sem regularização. Além de Várzea Grande, os municípios de Arenópolis, Cotriguaçu, Nobres, Nova Xantina e Tangará da Serra, Castanheira, Planalto da Serra e Cuiabá tiveram liminar concedida na justiça federal.

Emendas

Entre os contemplados com emendas, como já mostramos nesta mesma coluna, está Tangará que receberá R\$ 400 mil, assim como Barra do Bugres com R\$ 200 mil, além de outros. O deputado disse que as quantias não são suficientes para atender toda demanda, mas que tem trabalhado para minimizar os problemas do setor.

Valores

O valor total das multas ficou em R\$ 24,5 bilhões com base na Lei de Repatriação que regularizou R\$ 169,9 bilhões que se encontravam no exterior. As estimativas apontam que Várzea Grande, o segundo maior município de Mato Grosso, tem entre R\$ 2,8 milhões e R\$ 4,3 milhões a receber a título de multas.

Mais investimentos

Engrossando esses números para a saúde, o Ministério da Saúde liberou R\$ 138 milhões para equipar e estruturar 413 instituições públicas e contratualizadas com o SUS no Brasil. Entram na lista unidades de atendimento de urgência e emergência, UPAs24h, Samu e as instituições que oferecem serviços da Estratégia Rede Cegonha.

Lei da Repatriação

Segundo a Lei, todo o montante arrecadado a título de Imposto de Renda pago por contribuintes que aderiram ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, além da multa tributária pela declaração tardia, seria incluído na base de cálculo, mas apenas o principal relativo ao imposto de renda foi cumprido, o valor das multas não.

Tangará da Serra

Deste montante, Tangará, por meio do Fundo Municipal de Saúde, foi contemplado com apenas R\$ 100 mil. Com o dinheiro, podem ser adquiridos desde insumos básicos e equipamentos médicos, como andadores, bicicletas ergométricas e audiômetros, até móveis e materiais permanentes de escritório, como mesas e computadores.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nordestândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

MT precisa impor limite para não entrar em colapso

O ministro da Agricultura Blairo Maggi (PP) afirmou que o Governo do Estado precisa, a exemplo da União, adotar medidas que limitem seus gastos públicos. Uma PEC com a “versão estadual” do projeto do presidente Michel Temer (PMDB), que prevê limite para os gastos públicos nos próximos 10 anos e uma reforma na Previdência estadual, deverá ser enviada até o final deste mês à Assembleia. “Hoje as receitas são menores do que as despesas. E à medida em que o tempo vai passando essa conta vai ficando mais pesada. Se você não der uma equilibrada, o seu futuro não é muito claro”, disse Blairo Maggi. Para ele, o governador precisa “resolver o fluxo de caixa” do Executivo. Caso isso não ocorra, segundo o ministro, o Estado poderá entrar em colapso. “Eu acho que esse é o momento correto de fazer as correções de rumo e ajustar as contas”, ponderou.

